

PESQUISA - FAIND

**OS SERVIÇOS AMBIENTAIS DA FLORA E A AGRICULTURA FAMILIAR NO
ASSENTAMENTO ITAMARATI, PONTA PORÃ, MS**

Thainara Cecília Brandão Pereira (thaynaracecilia124@gmail.com)

Andreia Sangalli (andreiasangalli@ufgd.edu.br)

A atividade agrícola é o principal meio de interação entre o homem e a natureza, e a forma como essa atividade é conduzida afeta em menor ou maior grau o meio ambiente em que se insere. A presente pesquisa teve como propósito realizar diagnósticos dos bens e serviços ecossistêmicos (também nominados serviços ambientais) fornecidos pelos recursos naturais disponíveis no Assentamento Itamaraty em Ponta Porã, MS. A metodologia envolveu a abordagem exploratória e descritiva, e foi conduzida a partir de pesquisa teórica e de estudos de campo. Os dados referentes aos usos dos recursos da sociodiversidade foram coletados através de entrevistas à 3 famílias assentadas, e utilizou-se como instrumento orientador formulário com questões abertas. Após o diálogo com as famílias, constatou-se que a prática da agricultura familiar no Assentamento requer muito esforço por parte de todos os membros das famílias, mas para além da falta de recursos, há ausência de cursos técnicos, para formar novos profissionais ou capacitar melhor os que já atuam. Falta inovação tecnológica de como trabalhar o solo, recuperar sua qualidade. Os entrevistados reclamam por falta de oportunidades no Assentamento. Com relação à diversidade de espécies, registrou-se 51 espécies de uso biodiverso. Constatou-se diversidade considerável de hortícolas e frutíferas cultivadas e aclimatadas à região, mas pouca

representatividade de espécies nativas, a considerar *Vernonanthura* sp.; *Miconia albicans* (Sw.) Steud.; *Bidens pilosa* L.; *Phyllanthus niruri* L.; *Urtica* sp. Além das práticas antrópicas, que descaracterizam a vegetação nativa/espontânea, a destacar o desmatamento e as queimadas. O registro de poucas espécies pode estar associado à falta de conhecimento dos potenciais uso de muitas espécies espontâneas, e que acabam sendo consideradas como espécies invasoras e eliminadas através de práticas de capina, bem como do uso de herbicidas. Apesar da pouca diversidade de espécies autóctones, os serviços ecossistêmicos de provisão, de regulação são fornecidos pelas plantas e estão presentes através do uso diretamente realizado pelas famílias, bem como pela importância ecológica que as espécies apresentam. Os serviços culturais estão presentes direta e indiretamente, através do uso por parte da comunidade de serviços de recreação, de turismo, da identidade e de experiências espirituais e estéticas possíveis graças a recursos naturais abióticos e bióticos presentes no Assentamento.

Agradecimentos: Agradecimento à Fundect - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul, pela concessão de bolsa de Iniciação Científica.

Palavras-chave: culturas biodiversas; conhecimentos populares; práticas de subsistência.